

Sarney critica 2 2 JUL 1979 legalização do PC e Prestes

“Sou contra a legalização do Partido Comunista pelo fato de que ele, tendo como objetivo a ditadura do proletariado e a existência do partido único, visa justamente a tingir a democracia, não possibilitando senão a existência de uma só corrente, ligada a uma só classe”. É como o presidente da Arena, senador José Sarney, define sua posição ante o tema.

Assinala ainda o dirigente partidário que “o PCB tem-se mostrado, sob este aspecto, um dos mais ortodoxos do mundo e o senhor Luis Carlos Prestes, em recente entrevista concedida à imprensa brasileira, ratificou sua linha dogmática de fidelidade aos princípios leninistas: da tomada do poder para implantação desse sistema que destrói totalmente a liberdade individual para transformar o Estado no senhor absoluto da sociedade”.

Sarney não aceita a argumentação de que muitos países democráticos, principalmente na Europa, permitem o funcionamento de partidos comunistas. E assim, explica porquê:

“Nos países europeus em que existe o PC, suas seções são todas de linha dissidente, tendo mesmo, como acontece com os partidos europeus, se manifestado contra a ditadura do proletariado e do partido único. Esses partidos admitem a via para o socialismo, através do processo eleitoral, enquanto Lenine define as eleições como um sistema pelo qual o povo muda de opressores. Prestes, na sua entrevista como chefe do PCB, admite a presença dos partidos apenas como etapa, numa frente ampla para desintegração de nossa estrutura política. Uma posição tática quando o objetivo estratégico dele jamais foi noticiado, qual seja: a tomada do poder para a ditadura de classe».

A
R
P
S
P
S
O
t
e
v
o
C
n
a
t
F
I
c
c

S
a
v
n
q
r
d
c
e
r
F
i
t
c
o
F
C
F
h
r
r
n
l
v